



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**SUL-RIO-GRANDENSE**  
**CÂMPUS SAPIRANGA**

**CURSO TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA**  
**(forma integrada)**

Início: 2014/1

## SUMÁRIO

<b>1 – DENOMINAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2 – VIGÊNCIA .....</b>	<b>3</b>
<b>3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS .....</b>	<b>3</b>
3.1 – APRESENTAÇÃO .....	3
3.2 – JUSTIFICATIVA .....	6
3.3 – OBJETIVOS .....	9
<b>4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO .....</b>	<b>9</b>
<b>5 – REGIME DE MATRÍCULA .....</b>	<b>10</b>
<b>6 – DURAÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>7 – TÍTULO .....</b>	<b>10</b>
<b>8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>11</b>
9.1 – COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS .....	11
9.2 – MATRIZ CURRICULAR.....	12
9.3 – MATRIZ DE PRÉ-REQUISITOS .....	12
9.4 – MATRIZ DE DISCIPLINAS OPTATIVAS .....	12
9.5 – ESTÁGIO CURRICULAR.....	13
9.6 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....	13
9.7 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO .....	13
9.8 – DISCIPLINAS, EMENTAS, CONTEÚDOS E BIBLIOGRAFIAS .....	13
9.9 – FLEXIBILIDADE CURRICULAR .....	13
9.10 – POLÍTICA DE FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO.....	13
<b>10 – CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....</b>	<b>16</b>
<b>11 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS.....</b>	<b>18</b>
<b>12 – RECURSOS HUMANOS.....</b>	<b>18</b>
12.1 – PESSOAL DOCENTE E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA .....	19
12.2 – PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	22
<b>13 – INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>22</b>
13.1 – INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS OFERECIDOS AOS PROFESSORES E ALUNOS .....	23

## 1 – DENOMINAÇÃO

Curso Técnico em Eletromecânica.

## 2 – VIGÊNCIA

O Curso Técnico em Eletromecânica passará a vigor a partir do primeiro semestre de 2014.

Durante a sua vigência, este projeto será avaliado periodicamente, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

## 3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

### 3.1 – Apresentação

O município de Sapiranga está localizado no Vale do Rio dos Sinos, é atravessado pela rodovia RST-239, tem sede a 60 km de Porto Alegre e fica distante de Pelotas em 310 km.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) situa Sapiranga na microrregião de Porto Alegre, que engloba, também, os municípios de Araricá, Cachoeirinha, Campo Bom, Canoas, Eldorado do Sul, Estância Velha, Esteio, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Mariana Pimentel, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Parobé, Porto Alegre, São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Sertão Santana e Viamão.

A tabela a seguir apresenta uma síntese de dados estatísticos do município de Sapiranga.

Tabela 1 – Síntese do município – Censo 2010

Descrição	Quantidade	Unidade
População residente	74.985	peessoas
Homens	36.989	peessoas
Mulheres	37.996	peessoas
Área da unidade territorial	138.315	km <sup>2</sup>
Eleitorado	53.327	eleitores
PIB <i>per capita</i> a preços correntes	12.848,19	reais

Estabelecimentos de Saúde (SUS)	14	estabelecimentos
Pessoal ocupado total	27.578	pessoas

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – 2011

Em Sapiranga, os dados dos últimos cinco anos (MTE/RAIS -2011), indicam que dos quatro setores que mais empregam, Indústria de Calçados, Comércio Varejista e Indústria Metalúrgica, o grau de instrução dos trabalhadores tiveram evolução no Ensino Fundamental e Ensino Médio, enquanto que no setor de Administração Pública houve crescimento no Ensino Médio e Ensino Superior.

Na área educacional, Sapiranga possui 52 escolas, sendo 16 da pré-escola, 30 de Ensino Fundamental e 6 de Ensino Médio. A Prefeitura Municipal possui polo de Educação a Distância, onde oferece cursos superiores de graduação e de pós-graduação pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) em parceria com a UFRGS, UFSM, UFPEL, FURG e IFSul, e, cursos técnicos da Rede e-Tec Brasil do Programa Profucionário, em parceria com o IFSul.

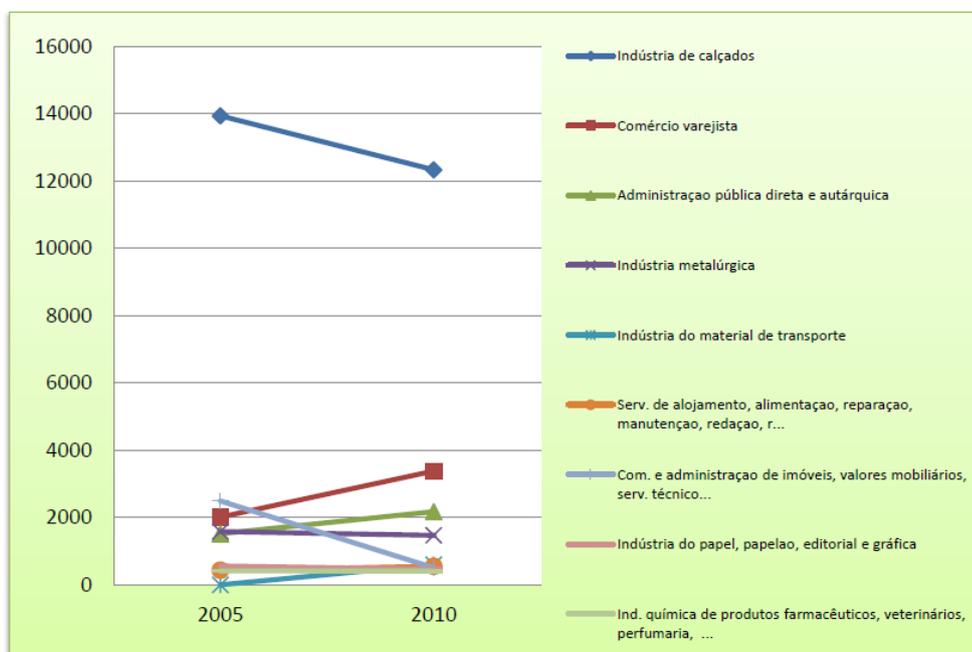
A tabela a seguir apresenta alguns indicadores educacionais do município.

Tabela 2 – Matrículas no município de Sapiranga.

Ensino Fundamental Anos Finais	Ensino Fundamental EJA	Ensino Médio
4900	450	3400

Fonte: <http://www.inep.gov.br/basica-censo>

A evolução do emprego formal nos principais setores de atividade econômica, entre os anos 2005/2010, no município de Sapiranga, é apresentada no gráfico abaixo.



Fonte: MTE/RAIS - 2011

Dos quatro setores maiores empregadores no município, visualizados no gráfico anterior, apontamos a seguir os números percentuais de técnicos em relação ao total de trabalhadores vinculados.

Tabela 2 – Subsetores com maior número de técnicos em relação ao total de vinculados

Subsetores	% vagas
Administração pública direta e autárquica	52,41
Indústria de Calçados	3,85
Comércio Varejista	3,81
Indústria Metalúrgica	7,80

Fonte: MTE/CAGED

Com o anúncio da expansão fase 3, da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em 16 de agosto de 2011, o município de Sapiranga foi contemplado em sediar um câmpus do Instituto Federal Sul-rio-grandense.

### **3.2 – Justificativa**

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, tem como uma das finalidades e características ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

O Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), na implantação de seus câmpus, promove ações para a tomada de decisões, que encontram embasamento no conhecimento do contexto local e regional, levando em consideração a escuta de diversos seguimentos da comunidade, promovendo e qualificando o debate e a integração escola e sociedade.

Essa tomada de decisão que busca a definição de eixos tecnológicos, primeiros cursos técnicos, oferecidos no câmpus, passa pela realização de audiências públicas, que leva em consideração as ações desenvolvidas no período da implantação, que sustentam e colaboram na definição de início do funcionamento da instituição.

Sob a coordenação da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) e da Pró-Reitoria de Administração e de Planejamento (PROAP), a Comissão de Implantação dos Câmpus fase 3, nomeada por portaria com a finalidade de desenvolver projetos referentes aos novos câmpus, e o Observatório da Rede Federal de EPCT - Núcleo de Desenvolvimento de Metodologias do IFSul, desenvolveram diversas atividades.

A equipe de pesquisadores do Observatório da Rede Federal de EPCT - Núcleo de Desenvolvimento de Metodologias do IFSul realizou levantamento de dados do emprego formal na base do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) da microrregião de Porto Alegre e do município de Sapiranga.

As informações obtidas nessa pesquisa foram as seguintes: quantidade de trabalhadores registrados nos municípios nos diferentes subsetores de atividade econômica; evolução do emprego formal nos subsetores que mais empregam; grau de instrução dos trabalhadores nos subsetores que mais empregam; subsetores que possuem maior número de técnicos em relação ao total de vinculados no município; crescimento dos subsetores no município e microrregião; dados da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE); saldo da movimentação das ocupações

técnicas (CBO4); eixos tecnológicos mais indicados e as ocupações técnicas mais demandadas para o município e microrregião.

Nesse estudo ficou evidenciado que no contexto local e regional um dos eixos tecnológicos mais indicados para a implantação do Câmpus Sapiranga é o de Controle e Processos Industriais, que abrange ações de instalação, operação, manutenção, controle e otimização em processos contínuos ou discretos, localizados predominantemente no segmento industrial, contudo alcançando também, em seu campo de atuação, instituições de pesquisa, seguimento ambiental e de serviços, especificadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) do Ministério da Educação. Além disso, de que há uma demanda do emprego formal nessas localidades por técnicos de nível médio Eletrônica, Mecânica, Eletricidade e Eletrotécnica.

A Comissão de Implantação dos Câmpus fase 3, como tarefa inicial, dialogando com a PROEN e PROAP, definiu algumas estratégias para o planejamento e desenvolvimento do seu trabalho.

Dentre as atividades propostas, a comissão realizou reuniões de sensibilização e divulgação do Instituto Federal Sul-rio-grandense, junto a comunidade local e regional, com Prefeitos, Secretarias de Educação, Secretarias do Executivo Municipal, Câmara de Vereadores, equipes diretivas de escolas, associações de classe, sindicatos e estudantes. Também foram realizadas visitas gerenciais e técnicas em empresas e encontros com a imprensa, levando-se em consideração o fato do Câmpus Sapiranga, se constituir como única escola da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Vale do Rio dos Sinos.

Como ação inovadora, a comissão elaborou instrumentos de pesquisa para aplicação nas associações de classe, sindicatos, empresas locais, que levaram em consideração o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e que evidenciavam a abrangência dos Eixos Tecnológicos e os respectivos cursos de cada um deles, questionando a melhor indicação na formação profissional de técnicos para o desenvolvimento da região e dessas empresas.

O retorno dessa pesquisa com entidades e empresas, reforçou a importância do Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais, apontando os cursos técnicos em Eletroeletrônica, Eletrônica, Eletrotécnica, Eletromecânica, Mecânica, Metalurgia, como os mais relevantes.

Nessa perspectiva de dar espaço e voz a comunidade, um número significativo de estudantes foi ouvido. A pesquisa foi aplicada em 50% das turmas de 50% das escolas públicas das redes municipal e estadual do município de Sapiranga, com alunos de 8ª série do Ensino Fundamental, da EJA (séries finais e Intensivo do Ensino Fundamental) e do 3º ano do Ensino Médio.

O instrumento de pesquisa dos alunos oportunizou inicialmente, que eles fizessem sua caracterização, sem necessidade de identificação nominal, que apontassem o nome do seu município, da sua escola, sua idade, seu sexo, seu nível/modalidade de ensino.

Em seguida vinham algumas perguntas como: você já ouviu falar dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia? Sim? Não? Onde? TV? Jornal? Rádio? Internet? Outro? Especifique; você tem interesse em estudar no Instituto Federal Sul-rio-grandense? Sim? Não?

Como último questionamento vinha a solicitação: caso tenha interesse, analise a tabela de cursos técnicos abaixo e numere de 1 a 3, conforme sua ordem de preferência, sendo 1 para a primeira opção, 2 para a segunda e 3 para a terceira. A relação de cursos técnicos estava vinculada ao título de cada eixo tecnológico, oriundos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).

Desses sujeitos da pesquisa, obtivemos como resultado, uma das preferências pelo Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais e o apontamento para os cursos técnicos em Eletromecânica, Eletrônica, Manutenção Automotiva, Mecânica e Metalurgia.

Todo esse trabalho de levantamento de dados, de pesquisa de campo, teve como objetivo construir um conhecimento que beneficiasse a tomada de decisões nas audiências públicas em Sapiranga, integrando o IFSul com a comunidade local e regional, oportunizando que ela se sentisse valorizada, e que vislumbrasse uma outra possibilidade de continuidade de estudos na educação profissional, científica e tecnológica, de forma pública e gratuita.

A primeira audiência pública, realizada em 22 de maio de 2012, teve como objetivo apresentar o IFSul, a organização da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, alguns dados estatísticos da região e as ações da Comissão de Implantação dos Câmpus fase III.

Em 28 de junho de 2012, foi realizada a segunda audiência, quando foram apresentados os dados do emprego formal e o resultado das pesquisas realizadas, propiciando que a comunidade refletisse e debatesse sobre o material apresentado e apontasse três eixos tecnológicos para o funcionamento do câmpus. Dentre eles, ficou definido o Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais, que abrange ações de instalação, operação, manutenção, controle e otimização em processos contínuos ou discretos, localizados predominantemente no segmento industrial.

Na terceira audiência pública, realizada em 7 de agosto de 2012, foram apresentadas para o debate e definição de cursos técnicos com a comunidade, as demandas do emprego formal na microrregião de Porto Alegre, do qual o município de Sapiranga faz parte, as proposições das entidades de classe, empresas e estudantes locais.

Ao final dos debates, com a indicação apresentada pelos desejos e pesquisas desse eixo tecnológico, foi firmada a intenção consensual de oferecermos, um curso técnico que possa permitir aos seus egressos exercer atividades de planejamento e execução da manutenção elétrica e mecânica de equipamentos industriais, nos principais setores de atividade econômica local e regional.

Com esse propósito, atendendo alunos com Ensino Fundamental concluído, será oferecido o Curso Técnico em Eletromecânica, na forma integrada.

### **3.3 – Objetivos**

O Curso Técnico em Eletromecânica tem o objetivo de formar profissionais capacitados para atuar especialmente nas áreas de manutenção e automação industrial, propiciando educação profissional técnica que forme cidadãos críticos e solidários capazes de atender às demandas do mundo do trabalho nestas áreas, seja atendendo às vagas disponibilizadas pelo setor produtivo ou empreendendo seu próprio negócio.

## **4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO**

Para ingressar no Curso Técnico em Eletromecânica, os candidatos deverão ter concluído o Ensino Fundamental ou equivalente.

O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico.

## 5 – REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	anual
Regime de Matrícula	seriado
Turno de Oferta	tarde
Número de vagas	32
Regime de Ingresso	anual

## 6 – DURAÇÃO

Duração do Curso	4 anos
Prazo máximo de Integralização	não se aplica
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3360h
Estágio Curricular obrigatório	240h
Atividades Complementares	não se aplica
Trabalho de Conclusão de Curso	não se aplica
<b>Carga horária total mínima do curso</b>	3600h
Optativas	não se aplica

## 7 – TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do curso, o aluno receberá o diploma de Técnico de Nível Médio em Eletromecânica.

## 8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

O técnico em eletromecânica é um cidadão profissional capaz de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade. Está habilitado para atuar no projeto e execução de instalações elétricas e mecânicas de equipamentos industriais conforme especificações técnicas, normas de segurança e com responsabilidade ambiental, exercendo atividades de planejamento e execução da manutenção elétrica e mecânica de equipamentos industriais, além de projeto, instalação e manutenção de sistemas de acionamento elétrico e mecânico. A formação profissional estará

alicerçada nos valores éticos, humanos e científicos que regem os princípios das diferentes áreas do saber.

Como campo de atuação profissional destacam-se, entre outras, empresas de manutenção e automação industrial, indústrias, laboratórios de controle de qualidade, de manutenção e pesquisa e concessionárias de energia.

No campo de atuação deste profissional, destacam-se as seguintes atividades:

- projetar, executar e realizar manutenções em instalações elétricas e mecânicas de equipamentos industriais conforme especificações técnicas;
- projetar, instalar e realizar a manutenção de sistemas de acionamento elétrico e mecânico;
- integrar-se em equipes e grupos de trabalho;
- desenvolver projetos que buscam articular ensino, pesquisa e extensão.

## **9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **9.1 – Competências profissionais**

O curso deverá proporcionar ao educando as seguintes competências:

- Buscar a formação cidadã através das práticas corporais e culturais que estimulem relações individuais e sociais, criatividade, afetividade, espírito inventivo, curiosidade pelo inusitado, bem como facilitar a constituição de identidade capaz de suportar a inquietação, conviver com o incerto e o imprevisível, acolher e conviver com a diversidade;
- Perceber e compreender que as sociedades são produtos das ações humanas sendo, portanto, construídas e reconstruídas em tempos e espaços diversos, fortemente influenciadas pelas relações sociais, pelos valores éticos, estéticos e culturais, pelas relações de dominação e de poder, e pelas relações de trabalho presentes nas mesmas;
- Compreender as atribuições e responsabilidades legais da profissão, bem como saber quais formas de sua inserção no mercado de trabalho;
- Aprender sobre atitude ética no exercício de sua profissão;

- Elaborar e interpretar desenhos técnicos, esquemas, circuitos, leiautes, gráficos, plantas e fluxogramas;
- Projetar e executar instalações eletroeletrônicas e mecânicas;
- Caracterizar e selecionar materiais, insumos e componentes;
- Realizar orçamentos
- Selecionar e utilizar recursos de informática e de automação, instrumentos de medição e ferramentas;
- Realizar e interpretar ensaios, comparando os resultados com padrões técnicos;
- Elaborar, interpretar e executar planos de manutenção;
- Executar manutenção preditiva, preventiva e corretiva de equipamentos e de instalações elétricos e mecânicos;
- Interpretar e aplicar a legislação e as normas técnicas referentes à manutenção, à saúde e segurança no trabalho, à qualidade e ao ambiente;
- Comandar e operar equipamentos em processos e plantas industriais;
- Desenvolver projetos que possibilitem a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- Aplicar e integrar tecnologias, na otimização de processos industriais, buscando melhorias contínuas;
- Gerenciar pessoas, processos e recursos industriais;

## **9.2 – Matriz curricular**

Vide matrizes.

## **9.3 – Matriz de pré-requisitos**

Não há.

## **9.4 – Matriz de disciplinas optativas**

Vide matrizes.

### **9.5 – Estágio curricular**

Será permitido, ao aluno, participar de estágio não obrigatório, conforme previsto no regulamento de estágio do IFSul.

O estágio obrigatório poderá ser realizado após a conclusão de todas as disciplinas previstas até o 2º ano do curso, inclusive. Em articulação com as disciplinas de Projeto, é intenção abrir a possibilidade de que os estudantes realizem o estágio obrigatório até o final do quarto ano.

Atividades de pesquisa e extensão poderão ser integralizadas como estágio curricular, desde que relacionadas às atividades inerentes a habilitação de Técnico em Eletromecânica.

### **9.6 – Atividades complementares**

Não há atividades complementares obrigatórias.

### **9.7 – Trabalho de conclusão do curso**

Não se aplica.

### **9.8 – Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografias**

Vide programas.

### **9.9 – Flexibilidade curricular**

No momento não há.

### **9.10 – Política de formação integral do aluno**

No que tange à formação integral do aluno, a sua organização curricular possibilita a inter-relação das disciplinas trabalhadas em cada um dos anos e, também, favorece a interdisciplinaridade porque articula os conteúdos pensados em cada componente ao objetivo comum e final de formar profissionais capacitados para atuar na área de eletromecânica, mas, também capazes de se posicionar diante das demandas sociais cada vez mais exigentes por perfis críticos, humanitários,

comprometidos e, que, a partir da capacidade de trabalhar em equipe consigam atingir objetivos cada vez mais desafiadores.

Com esse intuito, a ética é trabalhada nas intervenções teóricas e práticas, pois é extremamente necessária nas profissões que lidam com informações, uma vez que este é um dos grandes patrimônios das corporações e dos indivíduos atualmente.

O raciocínio lógico, por sua vez, é inerente à capacidade do indivíduo aprender e trabalhar com os conceitos técnicos.

A redação de documentos técnicos e a atenção a normas técnicas e de segurança é trabalhada constantemente em todas as disciplinas, pois, devido ao caráter dinâmico da tecnologia, os alunos são encorajados e estimulados a estarem sempre buscando atualização e, mais que isso, sempre buscando antever os percursos tecnológicos nos quais as corporações referência estão apostando e investindo.

Para executar projetos a contento, os participantes de equipes de trabalho e/ou de estudo precisam desenvolver as competências da autonomia – capacidade de tomar iniciativa e responsabilizar-se por seus desdobramentos – e do empreendedorismo – que é a capacidade de inovar, desenvolvendo e testando novas soluções que agreguem valor social ou econômico a algo existente – pois estas duas competências, aliadas aos conhecimentos técnicos desenvolvidos ao longo do curso possibilitarão aos egressos uma inserção no mundo do trabalho de forma consciente, pró-ativa e competente.

O mundo do trabalho, por sua vez, está imbricado nas ações docentes e discentes realizadas ao longo do curso que, ao unir teoria e prática em prol de um objetivo em comum, inter-relaciona a sala de aula com o espaço de trabalho, com as demandas da sociedade capitalista – as questionando e, ao mesmo tempo buscando a partir dela alternativas – preparando os alunos para uma ação profissional consciente e de acordo com o compromisso assumido diante da ciência, da ética e do papel social da escola.

### **Política de Inclusão e Acessibilidade do Estudante**

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino, implicando, desta forma, no respeito às diferenças

individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução nº 51/2016, contempla ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidando o direito das pessoas com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas habilidades/Superdotação, sendo o Núcleo de Apoio as Necessidades Específicas – NAPNE, o articulador destas ações, juntamente com a equipe multiprofissional do Câmpus.

II – gênero e diversidade sexual: e todo o elenco que compõe o universo da diversidade para a eliminação das discriminações que as atingem, bem como à sua plena integração social, política, econômica e cultural, contemplando em ações transversais, tendo como articulador destas ações o Núcleo de Gênero e Diversidade – NUGED.

III – diversidade étnica: voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais, em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História, Literatura e Artes do Negro no Brasil, pautado na Lei nº 10.639/2003 e das questões Indígenas, Lei nº 11.645/2008, que normatiza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas, ficando a cargo do Núcleo de Educação Afro-brasileira e Indígena – NEABI.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Técnico em Eletromecânica considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; no parecer CNE/CEB nº 3 de 2013, o qual trata da Terminalidade Específica e na Lei nº 13.146/ 2015 que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso Técnico em Eletromecânica, assegura currículos, métodos e técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender as necessidades individuais dos estudantes. Contempla ainda em sua proposta a possibilidade de flexibilização e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, das metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados, dos processos de avaliação compreensiva, da terminalidade específica, adequados ao desenvolvimento dos alunos e em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória. Bem como, a garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio de oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena, atendendo às características dos estudantes com deficiência, garantindo o pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, favorecendo ampliação e diversificação dos tempos e dos espaços curriculares por meio da criatividade e inovação dos profissionais de educação, matriz curricular compreendida com propulsora de movimento, dinamismo curricular e educacional.

Para o planejamento das estratégias educacionais voltadas ao atendimento dos estudantes com deficiência, será observado o que consta na Instrução Normativa nº 3 de 2016, que dispõe sobre os procedimentos relativos ao planejamento de estratégias educacionais a serem dispensadas aos estudantes com deficiência, tendo em vista os princípios estabelecidos na Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul.

## **10 – CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

Atendendo ao que dispõe a Resolução CNE/CEB 06/2012, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, adquiridos:

I - no Ensino Médio;

II - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de Nível Técnico concluídos em outros cursos;

III - em cursos de Educação Profissional de Nível Básico - mediante avaliação;

IV - no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno. Quando este aproveitamento tiver como objetivo a certificação, seguir-se-ão as diretrizes a serem apontadas pelo Sistema Nacional de Certificação, a serem ainda definidas.

Os conhecimentos adquiridos em cursos de Educação Profissional de Nível Básico, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio dessa instituição.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teóricos/práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A banca de que fala o parágrafo anterior deverá ser composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e profissionais indicados pela Diretoria de Ensino.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos com a mesma profundidade com que é aferido o conhecimento do aluno que frequenta regularmente o Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Sempre que for possível, a avaliação deverá contemplar igualmente os aspectos teórico e prático.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do aluno.

No processo deverão constar tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

É indispensável que se registre todo o processo de avaliação e que, só após sua aprovação, o aluno seja inserido no semestre pretendido.

Para orientação sobre o tema tomaremos como referenciais legais:

\* a Lei 9394/96, de 20.12.1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;

\* o Decreto 5154, de 23.07.2004, que regulamenta o § 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 42 da Lei 9394/96;

\* a Resolução nº06/2012, da CEB/CNE, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, assim como outros referenciais que vierem a ser produzidos.

## **11 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS**

A avaliação é entendida como processo, numa perspectiva libertadora, com a finalidade de promover o desenvolvimento e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, para a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos educandos, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se por observar, desenvolver e valorizar todas as etapas de crescimento, de progresso do educando na busca de uma participação consciente, crítica e ativa do mesmo. Assim, torna-se possível intervir nos processos de ensino e aprendizagem por meio de diagnósticos das necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino-aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico e à construção em uma perspectiva democrática.

A avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, pela análise de trabalhos, desenvolvimento de projetos, participação nos fóruns de discussão, provas e por outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina.

A sistemática de avaliação é composta por duas etapas, com no mínimo, dois instrumentos de avaliação distintos em cada etapa, necessitando o aluno atingir nota mínima 6,0 (seis), com intervalos de  $\frac{1}{10}$  pontos, em cada período letivo.

## **12 – RECURSOS HUMANOS**

## 12.1 – Pessoal docente e supervisão pedagógica

Nome	Disciplinas que Leciona	Titulação/Universidade	Regime de Trabalho
André Capellão de Paula	Tecnologia Mecânica I Desenho Assistido por Computador	Engenheiro Mecânico - UNISINOS Mestrado em Metrologia Científica Industrial – UFSC	DE
Anelise Volkweiss	Biologia	Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas - UFRGS Especialização em Educação Inclusiva – PUC-RS	DE
Bruno Fontana da Silva	Eletrônica I Eletrônica II	Engenheiro Eletricista – UFSM Mestre em Engenharia Elétrica UFSC	DE
Carla Menegat	História	Bacharelado em História - UFRGS Licenciatura em História - UFRGS Mestrado em História - UFRGS Doutorado em História - UFRGS	DE
Cristiano Linck	Tecnologia Mecânica I Tecnologia Mecânica II Instalações Industriais Manutenção Industrial Desenho Assistido por Computador Gestão e Empreendedorismo	Tecnólogo em Fabricação Mecânica – IFSul Mestre em Engenharia de Minas, Metalúrgica e Materiais - UFRGS	DE
Daltro Ben Hur Ramos de Carvalho Filho	Eletricidade Automação Industrial Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos Projetos III	Tecnólogo em Automação Industrial – IFSul Especialista em Educação – UFPEL Mestrado em Inclusão Social e Acessibilidade – FEEVALE	DE
Daniel Pegoraro Bertineti	Eletricidade Aplicada I	Engenheiro Eletricista – IFSul Licenciado em Matemática - UFPEL Especialista em Automação Industrial - AVM	DE
Denise Pérez Lacerda	Língua Espanhola	Graduação em Letras - Habilitação. em Língua Espanhola e Literatura de Língua Espanhola - UFPEL	DE

		Mestre em Letras - FURG	
Érica Krachefski Nunes Oswald	Língua Portuguesa e Literatura I Língua Portuguesa e Literatura II Língua Portuguesa e Literatura III Língua Portuguesa e Literatura IV Língua Inglesa I Língua Inglesa II	Graduada em Letras - PUCRS Especialista em Língua Inglesa - PUCRS Mestrado em Letras - PUCRS Doutorado em Letras - PUCRS	DE
Fernando Benvenuto Schaab	Geografia	Licenciatura em Geografia – ULBRA Especialização em Práticas Pedagógicas Interdisciplinares – Faculdade Portal Mestre em Geografia - UFRGS	DE
Fernando Rodrigues Montes D'Oca	Filosofia I Filosofia II Filosofia III Filosofia IV	Licenciado em Filosofia – UFSM Especialista em Filosofia – UFPEL Mestre em Filosofia – UFPEL Doutor em Filosofia - PUCRS	DE
Guilherme da Silva Xavier	Informática	Graduação em Processamento de Dados – UNISINOS Especialização em Software Livre - UNISINOS	DE
José Luiz Lopes Itturriet	Diretor	Licenciatura em Disciplinas Profissionalizantes – UFPEL Mestrado em Educação – UFPEL	DE
Josiane Stein	Matemática I Matemática II Matemática III	Licenciatura em Matemática – UNISINOS Mestrado em Matemática - UFRGS Doutorado em Matemática - UFRGS	DE
Juliana Cardoso Pereira	Química	Licenciatura em Química – UFPEL Especialista em Educação – UFPEL Mestre em Educação – UFPEL	DE
Juliane de Souza Nunes de Moura	Língua Portuguesa e Literatura I Língua Portuguesa e Literatura II Língua Portuguesa e Literatura III	Licenciatura em Letras Português- Inglês - UFRGS Especialista em Filosofia e o Ensino da Filosofia - PUCRS	DE

	Língua Portuguesa e Literatura I V Língua Inglesa I Língua Inglesa II	Mestre em Teoria da Literatura - PUCRS	
Leandro Marchionni	Práticas de Fabricação Mecânica I Instalações Industriais Práticas de Fabricação Mecânica II Práticas de Manutenção	Engenheiro Mecânico - UNISINOS Mestrado em Eng. Mecânica – UFRGS	DE
Luiza Abrantes da Graça	Artes	Licenciatura em Artes Visuais – UFRGS Mestrado em Artes Visuais - UFRGS	DE
Marcos Giovane de Quevedo Rijo	Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	Tecnólogo em Automação Industrial – IFSUL Especialista em Educação - IFMT Mestrado em Engenharia Mecânica – UFRGS	DE
Marja Leão Braccini	Supervisão Pedagógica	Graduação em Pedagogia - Unisinos Mestrado em Educação - Unisinos	40h
Martimiano Krusciel de Moraes	Eletrônica I Eletrônica II Projetos II	Engenheiro de Controle e Automação -PUCRS Mestrado em Engenharia e Tecnologia de Materiais - PUCRS	DE
Maurício dos Santos	Informática	Tecnólogo em Processamento de Dados – ULBRA Especialização em Informática para Aplicações Empresariais – ULBRA Mestrado em Educação – UPF	DE
Mirian Thurow Griep	Física I Física II	Licenciatura em Física – UFPEL Mestrado em Física – UFPEL Doutorado em Física - UFRGS	DE
Paulo Lindenmeyer	Eletricidade Aplicada I Eletricidade Aplicada II Acionamentos de Motores	Engenheiro Eletricista – UFRGS Mestre em Sistemas de Potência - <u>Lappeenranta University of Technology</u>	DE

Rafael Bohrer Ávila	Informática	Graduação em Ciências da Computação - UFSC Mestrado em Ciência da Computação - UFRGS Doutorado em Ciência da Computação - UFRGS	DE
Rita de Cássia Costa	Iniciação Profissional Projetos I	Licenciatura em Pedagogia – Habilitação Supervisão Escolar - FAPA Especialista em Gestão Educativa - UFRGS Mestrado em Educação – UFRGS Doutorado em Educação - UFRGS	DE
Roberto Hartwig Oswald	Eletricidade Aplicada I Eletricidade Aplicada II Acionamentos de Motores	Graduação em Engenharia Elétrica - ULBRA	DE
Thais Burlani Neves	Educação Física I Educação Física II Educação Física III	Graduação em Educação Física – UFPEL Mestre em Educação Física - UFPEL	DE
Thais Marques de Santo	Sociologia I Sociologia II Sociologia III Sociologia IV	Graduação em Ciências Sociais – PUCRS Graduação em Jornalismo – PUCRS Mestrado em Ciências Sociais - PUCRS	DE

## 12.2 – Pessoal técnico-administrativo

Atualmente estão em tramitação processos de remoção e propostas de realização de concurso público para desempenho de atividades de ensino e administrativas.

Foram distribuídas vagas de técnico-administrativos no CODIR, dos dias 16 e 17/12/2013. A partir dessa distribuição, será iniciado o processo remoção/realização de concursos públicos, para prover esses cargos o mais rapidamente possível. ainda no primeiro semestre do primeiro período letivo.

## 13 – INFRAESTRUTURA

### 13.1 – Instalações e equipamentos oferecidos aos professores e alunos

O curso funcionará, provisoriamente, no Centro Municipal de Educação Décio Gomes Pereira, situado na Av. Presidente Kennedy, n.º 2222. Bairro São Luiz, Sapiranga, até meados de março, previsão de entrega do prédio próprio do câmpus.

O Câmpus Sapiranga já adquiriu mediante pregões eletrônicos parte dos diversos equipamentos e mobiliário das áreas de Eletricidade, Eletrônica, Mecânica e Informática para atendimento do curso técnico de Eletromecânica.

Além disso a infraestrutura de mobiliário e equipamentos de informática já foram adquiridos para os ambientes administrativos do câmpus.

O acervo do câmpus, para o primeiro semestre do curso, será composto pelas obras indicadas nos componentes curriculares através do empréstimo de exemplares por bibliotecas de outros câmpus do IFSul. Nesse mesmo período, estaremos realizando pregão para a compra de bibliografia para o curso.

<b>Instalações</b>	<b>Descrição</b>	<b>Equipamentos</b>	<b>Descrição</b>
20 Salas de aula	sala de aula com lousa digital	02 laboratórios de informática	23 e 17 computadores Windows 7 e Linux Educacional), além de softwares aplicativos (pacotes de escritório proprietários e livres, editores de imagem, vídeo e som) e softwares utilitários (navegadores de internet, compactadores, gerenciadores de backup, antivírus, gerenciadores de download) e softwares específicos para manutenção e gerenciamento de

			dispositivos de hardware e software.
01 Mini auditório	120 lugares	38 notebooks	
01 Ginásio	poliesportivo	laboratório de arquitetura de computadores com componentes de hardware	placas-mãe, memórias, HDs, drivers, processadores, cabos de conexão, placas de rede, gabinetes, etc
01Biblioteca	O acervo do campus, para o primeiro semestre do curso, será composto pelas obras indicadas nos componentes curriculares		
Banheiros adaptados			
Elevador para cadeirantes			
Refeitório			
Sala de professores			
sala de coordenação			
Sala de recepção			
Guarita, sistema de segurança			

com câmeras de vigilância,			
Laboratório de ciências			